

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 19 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 119

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## O TEMPORAL AO SUL DESASTRES

Vão chegando pormenores relativos ás tristissimas occorrencias que se dêrão nas costas do sul, por occasião do violentissimo temporal de E. S. E. que ali reinou durante dous ou tres dias.

Além das noticias do naufragio dos vapores *Rio Jaguarão*, em Maldonado, e *Cavour*, nas costas do Rio Grande, sabe-se do da escuna nacional *Evora*, do commando do sr. Antonio Nunes de Campos, e tambem do de outros navios, como se verá adiante.

A escuna *Evora* sahio á barra do Rio Grande no dia 11, em lastro, com destino a Macau, e impellida pelo temporal, foi encalhartres leguas ao sul da dita barra, soffrendo enormes avarias e tendo perdido completamente os mastros. A tripolação foi salva milagrosamente.

No dia (9) em que sahio á barra do Rio Grande o paquete *Rio Jaguarão*, para Montevideo, sahiram mais os seguintes navios, sendo já conhecido o naufragio de alguns, receiando-

se muito sobre a sorte dos demais:

Barca *Marinho XI*, para Pernambuco; patacho allemão *Johanna*, para Falmouth; barca portugueza *Bedmar*, para o Porto; patacho sueco *Monitor*, para Richmond; patacho dinamarquez *Thor*, para Falmouth; lugar *Santo Antonio*, para o Rio de Janeiro; lugar inglez *Quizean Castle*, para Falmouth; lugar inglez *Caledridge*, para Falmouth; escuna ingleza *Gavenwood*, para Falmouth; escuna *Marietta*, para Pernambuco; lugar inglez *Reward*, para Falmouth e lugar inglez *Lake Patos* para o mesmo destino.

A parte maritima da barra do Rio Grande menciona:

### Dia 11

Tempo escuro e chuvoso, vento E S E, barra brava, agua cheia. Fica fóra o paquete *Rio Apa*.

### Dia 12

Tempo nublado, vento S S E fresco, barra brava, agua muito cheia. O paquete *Rio Apa*, que hontem ficou fóra, hoje não foi avistado.

O vapor inglez «Cavour», que naufragou, sahira da côrte no dia 8 do corrente com destino ao Rio Grande, onde a sua triste sorte não permittio que chegasse.

### O PAQUETE «RIO APA»

São muitas as versões e innumerables os boatos mais ou menos «terradores» que, nestes tres ultimos dias, têm circulado nesta capital a respeito da sorte que teve o paquete «Rio Apa». Este vapor, como se sabe, sahio de nosso porto no dia 9, chegando á barra do Rio Grande, onde não pôde entrar, a 11. No dia 12 não foi mais visto na barra, suppondo-se ali ter se feito ao mar.

Dahi em diante a sorte do «Rio Apa» é para todos uma enorme e dolorosissima reticencia.....

Das folhas, que acabamos de receber do sul, constam os seguintes pormenores:

### SOBRE O «RIO APA»

«A atalaia deu o signal de entrada e a lancha *S. Leopoldo* foi, ao que nos consta, á falla com o vapor, de bordo do qual o intrepido commandante Franco respondeu ao pratico, que o convidava a investir a barra, «que o mar estava muito agitado e que receiva fazer o navio arrastar.» Tendo-lhe o pratico objectado que tal não succederia, pois havia agua sufficiente, diz-se que respondera:—

«Não; cá fóra estou mais seguro.... Esperarei até amanhã»...

«Poucas horas depois, cahindo o suêste rijo, o *Rio Apa* suspendeu ancora e fez-se ao mar. Para onde? Eis o inquietador problema....»

### A ESCUNA «EVORA»

#### Pormenores sobre o naufragio

«Com certeza, dos 13 navios que sahiram no dia 9, ha noticia do *Evora*, que, como se sabe, naufragou 9 milhas ao sul da barra.

«Seu capitão, o sr. Antonio Nunes de Campos e a respectiva tripolação vieram hontem para a cidade.

«Conta elle que no dia 9 reinou tempo de bonança; que no dia 10 chegara á falla com a *Bedmar*, estando á vista todos os navios que haviam sahido no dia anterior, sendo a barca *Marinho XI* a que se achava mais a sotavento, isto é, mais proximo de terra;

«Que pouco depois de meio dia cahio uma grande cerração ouvindo-se a todo instante toque de buzina, signal dado pelos diversos navios com o fim de evitarem abalroamento;

«Que ao cahir da tarde, clareando um pouco mais tempo; pôde ver a *Bedmar* e um lugar inglez;

«Que tendo depois anoitecido, nada mais vira, senão um pharol, que não sabe se era de navio ou vapor;

«Que as 2 horas da madrugada de 11 o vento começou a re-frescar, e pouco a pouco foi crescendo de violencia, ao mesmo tempo que o mar foi-se infurecendo cada vez mais;

«Que ás 6 horas da manhã uma vaga medonha quebrou-lhe o gurupês, e pouco depois das 10 horas um dos mastros quebrava-se tambem junto ao convez;

«Que quando estava mandando cortar o mastro restante, este se quebrara tambem, abrindo nessa occasião um grande rombo no convez, sendo preciso tapal-e com oleado afim de evitar que o porão se enchesse d'agua e o navio sossobrasse;

«Que isso tudo se passara no dia 11; e que a noute d'esse para o dia 12 se passara dando á bomba e attendendo ao buraco aberto no convez;

«Que amanhecendo tratara de improvisar uma armação, graças á qual fóra impellido para a praia, onde afinal encalhara, seria cerca de meio dia.

«O sr. Campos refere muitos outros episodios, pelos quaes se deprehende quão medonho foi o temporal.»

—O «ECHO» recebeu, ás 9 1/2 horas da noite, de S. Jo-

sé do Norte, o seguinte telegramma:

«Juiz e escrivão seguiram praia até Lagoão, encontrando muitos cachos de bananas, caixões vazios arrombados, taboado, etc.»

### SOBRE O «RIO APA»

#### Diz o Artista:

#### MAU INDICIO I...

Informam-nos que o digno sr. capitão do porto desta provincia recebeu hoje telegramma da barra, communicando-lhe que entre os objectos que têm dado á praia naquelle lugar, figuram portas de camarotes, camas e bahús de bagagem com rotulos para Corumbá, o que parece indicar que se trata de despojos do «Rio Apa».

Comquanto seja este um mau indicio, é possivel ainda que se trate apenas de objectos alijados por conveniencia e de destroços, tambem por conveniencia feitos nas obras mortas do paquete.

Oxalá...

Estavam escriptas as linhas acima quando fomos obsequiados com a copia de um telegramma, no qual se affirma terem dado á praia, na barra, os ditos cachos de bananas, muitas portas envernizadas, uma parte de gaveta com fechadores de metal, finos, e a caderneta de um soldado do exercito.

### NAUFRAGIOS

Consta que naufragou tambem o lugar inglez «Coleridge», e não se sabe ainda quantos mais desastres terá causado o temporal de 11 do corrente.

—Soube-se haver sossobrado o vapor «Cavour», no lugar denominado «Capão Comprido», que fica mais ou menos a 50 milhas ao norte da barra da provincia.

Salvou-se toda a tripolação e parte da carga, havendo probabilidade de que se salvem tambem as malas.

O navio não fez agua e será talvez possivel fazel-o fluctuar ainda.

O «Cavour» pertencia á companhia Lamport & Holt e estava garantido em uma companhia de seguros.

—Não se sabe tambem do destino que tiveram os 12 navios que sahiram á barra na mesma occasião em que sahio a escuna nacional «Evora».

—O patacho nacional «Guilhermina», que vinha do Rio de Janeiro com carregamento de varios generos consignados ao sr. Antonio de Oliveira Piedade, naufragou na costa do Albar-dão, salvando-se apenas a tripolação com a roupa do corpo e morrendo um passageiro.

### «BEDMAR»

Consta-nos que a barca portugueza «Bedmar», tambem osobrou, devido ao ultimo temporal.

### PASSAGEIROS DO «RIO APA»

«Sabe-se, diz o *Artista* do Rio Grande, que, além de muitos passageiros em transitio para Montevideo e Matro-Grosso e grande numero de colonos, o paquete «Rio Apa» trazia a seu bordo a exma. sra. d. Maria Augusta do Valle, dilecta filha do sr. Augusto Cesar do Valle e digna esposa do sr. 1º tenente Antonio de Souza Reis, immediato do navio; uma irmã do sr. Manoel da Costa Junior, proprietario da «Cigarraria Havana» desta cidade; a esposa, uma cunhada e 3 filhos do sr. capitão Carneviva, do 12º batalhão de infantaria, bem como alguns officiaes do exercito e pessoas que se destinavam a esta provincia.

Fazemos ardentes votos para que a esta hora estejam todos em bom porto e a salvamento.»

Daqui do Desterro seguiram, entre outros, o joven Gustavo Nicolich, com destino a Montevideo, o sr. Zdenko Janickzeck, consul da Austro-Hungria na Côte e o sr. Adolpho de la Rivera, negociante em Buenos-Ayres.

## NOTICIARIO

Ante-hontem, estiveram em nosso porto os paquetes *Rio Paraná* e *Rio Grande*, procedentes do sul, e os vapores *Canning* e *Rio Negro*, procedentes do norte, todos os quaes seguiram no mesmo dia ao seu destino.

O *Canning*, diz-se, vai prestar auxilio aos salvados do *Cavour*.

—Hontem de manhã aqui fundeou o *Chatham*, vindo dos portos do sul, seguindo á tarde para o norte.

### Da côrte

Temos jornaes até 11.

—O paquete *Gironde*, que conduzia SS. Magestades Imperiaes, fundeou no porto de Dakar no dia 9 do corrente, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

S. Magestade o Imperador, durante a viagem, passou perfeitamente bem, não soffrendo sequer de enjôo, e ficava em boas condições.

S. M. a Imperatriz tambem passou sem novidade, e



mostrava-se satisfeita pelas melhoras de seu esposo.

A familia imperial tencionava desembarcar em Lisboa, de onde se dirigiria para o norte da Europa.

—Dizia-se na corte que seria apresentado ás camaras um projecto de subvenção de 100,000 francos— para a exposição dos caminhos de ferro brasileira ser transportada para Paris, onde será aberta a 7 de Setembro proximo. Indigitava-se o commettador José Carlos de Carvalho para dirigil-a.

### ESTADO ORIENTAL

O ministro dos negocios estrangeiros, dr. Julio Herrera y Obes, deu a sua demissão, sendo substituido pelo dr. Ildelfonso Garcia Lages.

### Buenos-Ayres

No dia 10 do corrente, pela manhã, desabou sobre essa cidade e arrabaldes violento temporal seguido de uma verdadeira inundação, causando estragos avultados.

### O VAPOR 'HUMAYTA'

Este vapor, que segue hoje para a Laguna, deve regressar amanhã, seguindo depois, no dia 22, para o Rio de Janeiro.

### S. B. JESUS DE IGUAPE

De volta do sul, deve achar-se no porto desta capital, a 28 do corrente, o paquete *Rio Negro*, que seguirá nesse dia á tarde para Iguape, podendo as pessoas que d'aqui costumam ir em romaria a Iguape, afim de assistirem á festa que ali se

celebra todos os annos, aproveitarem essa favoravel occasião.

Foi passado provimento ao rvd. padre Sebastião Antonio Martins, para celebrar, confessar e prégar, por um anno.

Ao rvd. conego Francisco Pedro da Cunha, vigario da freguezia de S. José, foi passada portaria para reger conjunctamente com a dita freguezia a de S. Miguel, vaga por falta de sacerdote.

### Do sul

Os vapores *Rio Paraná* e *Rio Grande*, entrados do sul, forneceram-nos folhas até 13 do corrente. O *Chatham*, entrado hontem da mesma procedencia, até 15.

Por carta particular de Jaguarão ao *Echo do Sul*, sabia-se que ali corriam boatos assustadores relativos á probabilidade de guerra entre o Brazil e a Republica Argentina. Pessoas chegadas do Estado Oriental a Jaguarão diziam que o governo argentino expedio commissões, que andam sigilosamente percorrendo a nossa fronteira ao Oeste.

O exm. sr. bispo diocesano, que estivera gravemente enfermo, achava-se melhor, á ultima data.

A *Ordem*, de Jaguarão, dá a seguinte noticia, sob o titulo —Assaltos e mortes:

«Esta noite foi assaltada a casa de negocio de Pedro Garcia, oriental, estabelecido no 3º districto desta

cidade, cochilha do Sarandy, e assassinados covardemente este laborioso cidadão e um seu filhinho e uma filhinha, ambos de menor idade.

«A esposa de Garcia e uma irmã, irmãs do sr. Martim Arostegui, conseguiram fugir á sanha dos bandidos, indo pedir socorro na casa de *Manduca Ruivo*.

«Não temos outros pormenores sobre esse lamentavel acontecimento e por isso não sabemos qual o principal movel dos bandidos, que necessariamente seria o roubo.

«O nosso informante ouviu dizer que a cunhada de Garcia conheceu um dos assassinos.

«Talvez por essa circumstancia as autoridades possam lançar mão dos infames que tão covardemente roubaram a vida de um laborioso pae de familia e de duas innocentes criancinhas.

«Oxalá sejam descobertos para purgarem no carcere a culpa do horrendo triplice assassinato que vêm de commetter.

«O sr. delegado de policia em exercicio teve esta tarde participação do acontecimento e cremos que sem demora seguirá para o theatro do crime afim de tomar as necessarias providencias, se o subdelegado d'aquelle districto não as houver tomado.»

E' do *Correio* de Pelotas a seguinte noticia:

Na tarde de sexta-feira ultima, deu-se, no 7º dis-

tricto d'este termo, uma grande desgraça, que assim é narrada por pessoa d'ali vinda hontem.

Entre Manoel Sampaio e seu genro João Paulo Gomes, capataz da chacara do sr. dr. Piratinino de Almeida, suscitara-se ha algum tempo uma questão provocada por uma compra de terrenos que ambos pretendiam.

No dia citado, Manoel encontrando-se com João com elle travou discussão sobre o assumpto, insultando-o e desafiando-o a liquidar a pendencia pelas armas.

João ouviu pacificamente a saraivada de improperios despejada por seu sogro, até que, esgotada a paciencia, com elle travou luta, primeiro a pistola e depois a faca.

Foi um combate horroroso, uma scena de carniceiria repugnante, da qual resultou sahir Sampaio morto com um golpe de faca no coração e tendo o braço direito quasi decepado e João com um terrivel ferimento no ventre, ficando descobertos os intestinos.

Um combate de canibaes.

Para o lugar do crime seguiram domingo ultimo os srs. drs. Piratinino de Almeida e Vicente Cypriano da Maia.

Este pensou as feridas de João, applicando-lhe os remedios da sciencia e fazendo o auto de corpo de delicto em ambas as victimas da tragedia, a convite do subdelegado de policia

do districto, que compareceu e abriu inquerito, na fórma da lei.

Segundo informações que recebemos, Manoel Sampaio era de indole mui pacifica, e trazia aquella gente da Serra sob constante ameaça.

O estado de João é muito grave.

## TELEGRAMMAS

A *Discussão*, de Pelotas, publicou os seguintes:

Rio, 11 de Julho.— O barão de Cotegipe, presidente do conselho, na sessão do senado effectuada hoje, declarou que o Brazil concorrerá á Exposição Universal de Paris, porém não em caracter politico.

Sophia, 11.—O conselho da regencia apresentou sua demissão.

O *Correio Mercantil*, da mesma cidade, dá os seguintes:

Rio, 11.—Por telegramma sabe-se que S. M. o Imperador, sua augusta esposa e comitiva chegaram bem a Dakar e que os illustres viajantes desembarcarão em Lisboa.

—Não houve hoje sessão na camara dos deputados.

A discussão da interpeação apresentada pelo sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, deputado pelo 3º circulo dessa provincia, para saber se o sr. barão de Cotegipe se julgava ainda com prestigio, com o seu ministerio, para conservar-se á frente do governo, foi adiada.

## FOLHETIM

(40)

PEDRO ZACCONI

## O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XII

—Eis o caso... Ao que parece é hoje o dia dos encontros, pois neste palacete, onde tive a honra de trocar algumas palavras com o sr. Anatolio, achei-me tambem em presença de um homem de quem o sr. conde deve ter ouvido muito falar, de ha algum tempo a esta parte.

—Quem?  
—O sr. Jonathas, de Cincinnati.  
—O millionario americano?  
—Exactamente.  
—Dirigio-lhe a palavra?  
—Elle não é de basofias...  
—Que lhe disse elle?  
—Cousas singulares a respeito das quaes ha que meditar... e que me dêram a conhecer que elle, em relação a mim, estava bem informado.

—Que interesse tem isto para mim?

—Não o adivinhei ainda; e, se esse encontro fosse o unico, não lhe daria importancia; mas, quando ia sahir, dirigio-se a mim um segundo personagem que foi mais explicito do que o outro.

—E esse personagem?  
—Um americano.  
—Tambem?

—Parece que toda a America ajustou encontrar-se em Paris. E' uma coincidencia e não gosto disso.

—Afinal...

—Abrevio-me. E esse segundo personagem chama-se Cox e foi quem me auxiliou na pesquisa das certidões de baptismo e de legitimidade do neto do duque! Para esse resultado, como o senhor se ha de lembrar, foi preciso arrebatal-as das chammas que devoravam o presbyterio onde estavam depositadas; este facto causou impressão nesse tempo, pois até suspeitaram-me de ter ateado o incendio que, entretanto, contribuímos com tanta vantagem para apagar. Emfim, pondo de parte essas calumnias, os documentos ficaram em meu poder, dos quaes ninguem teve conhecimento, a não ser o sr. conde e o meu parceiro nessa partida, que é o sr. Cox. Era grave a noticia e mere-

cia que se lhe desse séria attenção.

—E esse Cox! perguntou o conde, o que vem fazer em Paris?

—Não m'o revelou, respondeu Renardin; mas tenho motivos para acreditar que não foi a passeio que elle veio á Europa, nem tão pouco para estudar os costumes francezes: é um manhoso.

Pelo pouco que me disse, estou certo que me espreita; e quem sabe se não tem missão de me subtrahir os documentos que seriam de tanta utilidade para o filho do duque Rogerio se por acaso fosse ainda vivo!...

O sr. de Blangy havia-se levantado e percorria o gabinete a passos rapidos e agitados.

Afluia-lhe o sangue ao coração que pulsava desordenadamente; a sua respiração era offegante, e em seus olhos divisavam-se manchas avermelhadas, notando-se mais um certo desvairamento.

—Sim, sim! murmurou. Muitas vezes pensei nessa eventualidade! Tudo é possível!... e se tal succedesse...

De repente parou no meio do aposento e travando do braço de Renardin, que sentio-lhe os dedos a tritular-lhe a carne, disse em tom decisivo:

—Responda, senhor; continúa a estar de posse dos documentos de que ha pouco fallou?

Renardin deu um pequeno estalido sensual.

—Se os tenho! replicou, e que idéa teve o senhor de que eu pudesse me separar delles? Constituem minha unica segurança e não os trocariá senão por esse recibo de cem mil francos que tive a imprudencia de falsificar em um dia aziago! Ah! o sr. conde não deve se ter esquecido de que lh'os offereci por muitas vezes em troca... Mas julgava então o senhor que lhe era de maior vantagem conservar-me em seu poder com a ameaça das galés suspensa constantemente sobre a cabeça! Entretanto, pense bem! Olhe que um accidente de repente pôde-se dar, posso morrer! é facil roubarem-m'os, ainda uma vez reflecta.

—Já reflecti.  
—Nada melhor.

—E amanhã, se quizer me trazer os documentos relativos ao filho do duque Rogerio, eu lhe restituirei esse papel falsificado, cuja apresentação a terceiros lhe poderia ser nociva.

Irradiou-se o rosto de Renardin a ponto que nem deu pela ironia occulta nas ultimas palavras do conde.

—Amanhã, pois, entregar-lhe-hei o que tanto almeja.

—Muito bem.

—Sómente...

—O que?

—Uma simples observação.

—Qual? falle depressa.  
—Não julga o senhor conveniente ser esta a occasião de debatermos o preço desta pequena transacção.

O conde encarou sorprezo para Renardin.

—Ah! ah! disse, não acha bastante salvar-se das galés?

—Nas galés, sr. conde, serei alimentado.

—O senhor vai-se tornando exigente.

—A miseria!

—Não se esqueça de que o posso perder.

—Não me esqueço! Devo apenas observar-lhe que, com taes documentos, fica o senhor seguro dos tres milhões.

—E' verdade!... Ao documento que lhe restituir accrescentarei algumas notas de mil francos.

Renardin cortejou.

—O sr. conde é de uma grande amabilidade, disse, parece-me, porém, não avaliar a situação com o espirito de justiça de que já me deu innumeras provas.

—A que vem isso ao caso? replicou o sr. de Blangy.



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHÉ, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

—Consta que dando-se a retirada do actual gabinete, assumirá a chefia do poder executivo o conselheiro João Alfredo.

Rio, 13. —Telegrammas recebidos hoje de Italia annunciam o apparecimento do cholera-morbus asiatico na Sicilia.

—O minieterio da agricultura expedio um aviso mandando reduzir os portes do correio e as taxas dos telegrammas para a imprensa.

Esta medida foi recebida com grandes applausos.

—O sr. barão de Cote-gipe, presidente do conselho, occupando-se hoje na camara dos deputados de negocios da fazenda publica, declarou que ha de tomar energicas medidas para impedir o contrabando.

—Cambio bancario 22 3/8 d.

Rio, 13, ás 8 h. e 55' da n. —Foi publicado um aviso do ministerio do imperio ordenando que as embarcações procedentes de Catanea (Italia) só serão recebidas nos portos do Brazil depois de rigorosa quarentena na Ilha Grande.

As embarcações procedentes de Sicilia, Tarento, mar jonico, Messina, Thys-sina, Salerno, Sardenha e Tunis farão observação na mesma ilha.

— A *Discussão* dá mais os seguintes:

Rio, 14 de Julho, ás 7 h. e 20 m. da noite. —Na camara dos deputados está em discussão o orçamento do ministerio dos estrangeiros.

—Falleceu, nesta côrte, o sr. dr. Felinto Elyσιο de Lemos Gonzaga, deputado geral pelo 5º districto eleitoral da provincia das Alagôas.

—Hoje, nos salões do *Cassino*, nesta capital, os cidadãos francezes dão um soberbo e imponente concerto-baile para solemnisar a memoravel data da queda da bastilha.

Buenos-Ayres, 14 de Julho. —O ministro da guerra pedio ás camaras o credito de oito milhões de pesos para renovar o armamento do exercito argentino.

Pariz, 13. —O ministerio Ravier, interpellado sobre a sua politica interna, venceu a moção de confiança por grande maioria.

**Meteorologia**

Hontem, 18 de Julho:  
Minimo 14,0.  
Maximo 19,1.  
Cêo: nublado

**RENDIMENTOS FISCAES**  
THESOURO PROVINCIAL  
3ª Secção

Rendimento de 1 a 18 de Julho:  
Geral..... 8:694\$197  
Especial..... 274\$322  
8:968\$519

**SECÇÃO LIVRE**

**A colonia portugueza em Santa Catharina**

E O CHANCELLER NO RIO GRANDE DO SUL

**Microbios**

O Sr. Chanceller do consulado portuguez, como descendente de um povo notavel pelos seus assombrosos descobrimentos, intentou tambem, por sua vez, descobrir alguma cousa, que lhe perpetuasse a fama.

Ora, S. S. não podia descobrir a Sarangonha, nem a Turutama porque, quando S. S. chegou ao Rio Grande, já aquellas duas famozas terras estavam descobertas e reconhecidas.

Elle, porém, tinha um aneio de descobrir alguma cousa qualquer.

Parafuzou muito n'isto e, como quando a gente busca afanozamente uma idéa, acaba cedo ou tarde por conquistá-la, o Sr. chanceller teve a rara ventura de acordar um dia com a famosa idéa em pratos limpos.

D'ahi, metten-se no primeiro vapor a sabir e desembarcou em Santa Catharina com a ditosa idéa guardada entre as pingas da mala.

Já ufano, repleto de altivez e dignidade, como Vasco da Gama ou Pedro Alvares Cabral, seus gloriosos patricios, viram os catharinetas desembarcar aquelle elegante cavalheiro, typo do correcto «dandysmo» e perguntaram, cheios de curiosidade:

—Quem será este sujeito tão bem apessoado? Que virá elle fazer, ou buscar? Movel-o-ha o desejo original de visitar-nos, expressamente para honrar as nossas afamadas bananas?

Ninguém o sabia explicar.

Era um mysterio. Um enigma vivo a passear por aquellas ruas, com passinhos miudos e ligeiros, como uma gai-vota fóra d'agua.

A curiosidade crescia; todo o mundo veio para a rua examinal-o; formaram-se grupos; —faziam-se commentarios e, como é de suppor, divergiam as opiniões.

Uns, ao velo assim magrinho e enfezado, asseveravam que S. S. soffria molestia dos pulmões e que, por conselho dos facultativos, fóra a Santa Catharina comer ostras.

Outros opinavam que S. S. padecia da solitaria e que fóra a Santa Catharina procurar um curandeiro muito entendido em vermes intestinaes.

Surgiam idéas as mais originaes e estravagantes.

—Elle será de carne e osso como nós? perguntava-se.

Começou a despertar em todos ardentemente o desejo de tocal-o com o dedo.

Elle, porém, no seu passo de gai-vota em secco, ia muito ligeiro e leve, tic-tac, tic-tac, cruzando as ruas e a praça, sem deter-se nunca.

—Mas é tão pallido! murmurava-se.

Chegou-se a propalar que elle era feito de claras de ovos.

Abstrahido na sua idéa profunda o Sr. chanceller nem attentava na curiosidade de que era alvo.

La caminhando infatigavelmente e, de vez em quando, proferia a seguinte mysteriosa palavra, indecifrável como um hyeroglífico:

—Descobri!

Por um grupo de curiosos perpassou esta palavra magica, trazida nas azas do zephiro.

—Que diz elle? Descobrio?

Que teria elle descoberto?

Estava tudo assombrado.

Pois, se elles que lá estavam ha mais tempo, não tinham ainda descoberto nada, vinha agora uma pessoa estranha á terra, recém-desembarcada e descobria logo de chegada alguma cousa!

Uma tal situação não podia prolongar-se. Era urgentemente exigido um despeixo qualquer.

Finalmente pôde alguém abeirar-se d'elle e apostrophal-o.

—Oh! Sr. ! O Sr. da badine. Faz favor, tenha paciencia...

Dir-se-hia que havia despertado de um sonho. Veio direito a elles e estacou.

—O Sr. poderá fazer-nos o favor de dizer o que foi que descobrio?

—Descobri o meio de hospedar o consulado de Portugal, no consulado da Germania.

—E então? Como é que o Sr. faz?

—Nada mais simples. Arranco-o das mais de um portuguez e deponho-o nos braços de um allemão!!!

—A idéa é engenhosa. Todavia, parece que seria possível, n'uma terra onde ha tantos portuguezes, descobrir um já não dizemos mais, um, que estivesse no caso de exercer tão honroso cargo.

—Não quero descobrir mais nada. O que eu tinha de descobrir já está descoberto.

E se bem o disse, melhor o executou.

De sorte que a pobre e gloriosa bandeira portugueza, entregue aos caprichos do Sr. chanceller, não teve outro recurso, senão deixar-se içar paciente contrafeita e humilhada, no mastro do consulado allemão de Santa Catharina!

Meu Deus! que gloria immensa, incommensuravel para a familia do chanceller, quando na terra patria, aportar esta noticia espaventoza!

Netto, segundo resam os apontamentos que colligimos, abicou intrepidamente ás costas d' Africa e, se não descobriu Benguella e Mossamedes, foi exactamente pela mesma razão porque não descobrio, no Brazil, a Sarangonha e a Turutama.

D'ontra fôrma elle tinha ultrapassado em arrojo e amor patrio os seus contemporaneos Capello, Ivens e Serpa Pinto.

Parece que tem uma frieira no espirito a comel-o para descobrimentos.

Uma só cousa consta, segundo os dados historicos que temos á mão que S. S. não descobrio, naturalmente por erro de seculo—a polvora.

(Da *Semana Illustrada*)

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Follhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguíam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —*Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá**

E OUTROS PRODUCTOS DA FLORA BRAZILEIRA NA REPUBLICA ARGENTINA

Hospital de Buenos-Ayres, 28 de Setembro de 1882.—O administrador do hospital de Buenos-Ayres, abaixo assignado, certifica ter empregado os seguintes productos da Flora Brasileira, preparados pelo Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda: Tintura de Salsa Caroba e Manacá, Licor de imberebina, Vinho de ananaz composto com ferro e quina e de jurubéba ferruginoso, Xarope peitoral de aroeira (anacahuita), Pilulas depurativas de velamina,—que foram offerecidos ao referido hospital, tendo obtido pela applicação de cada um d'elles nas diversas enfermidades, para as quaes são aconselhados pelo seu auctor, os melhores resultados.

Em prova do que passo este certificado por ser de justiça.—Dr. J. F. Baca.

(Reconhecida a firma pelo Exm. consul Dr. João Adrião Chaves.) (Extrahido da *Patria* de Montevideo, de 29 de Setembro de 1882.)

Temos muitos outros archivados de curas milagrosas.

**A's Armas !..**

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para conhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, considerando esse medicamento uma verdadeira e poderosissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que

me atormentava ha tempos. Só os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que podem avaliar a satisfação de que me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., att. Venerador e criado — *Antonio Ramalho da Silva Xavier*, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

**A's Exmas. Mães de Família**

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavelmente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os órgãos respiratorios; e como mais uma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

**A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !..**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellar-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infallivel *Xarope composto com tolú e guaco*. Efectivamente, fazendo applicação desse tão importante quão maravilhoso medicamento, produzi-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; pôdendo fazer destas toscas, porém siuceiras phrases, o uso que lhes convienha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Cr.º muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio.—Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

**DECLARAÇÕES**

**Sociedade beneficente Caixa dos Empregados do Commercio**

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta util instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre.

Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

*José Candido da Silva*, secretario interino.



### Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape

Previne-se aos dignosromeiros, devotos do Senhor Bom Jesus de Iguape, que o paquete *Rio Negro* seguirá do Desterro para Iguape, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, levando a seu bordo os romeiros com suas familias, e mais pessoas que quizerem assistir ás pomposas festas d'este anno.

### CLUB REPUBLICANO

Reunião, quarta-feira, 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, no sobrado n. 2 á praça Barão da Laguna, esquina da rua João Pinto. Pede-se o comparecimento de todos os co-religionarios.

O secretario, *Fausto Werner*.

### IMPORTANTE

## LEILÃO

### HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

E A'S 5 DA TARDE

NA RUA DO PRINCIPE N. 30

**J. A. Coutinho** participa geralmente que está autorisado por uma importante casa do Rio de Janeiro, que vai liquidar, a vender em leilão no dia, hora e logar acima, uma grande factura de varias mercadorias que para este fim lhe enviou pelo ultimo vapor, as quaes constam de:

Guarnições para cortinas, relogios de algebeira, ditos despertadores, malas de viagem, fogões de ferro, quadros, figuras, paysagens, garrafas brancas para vinho, aparelhos para lavatorios, machinas, regadores, bonecos, pratos, bules, lampeões, quartinhos, aparelhos de almoço, ditos de jantar, vasos de barro para flores e objectos de diferentes especies e de muito valor.

### NA MESMA OCCASIÃO VENDERÁ

superiores moveis, como sejam: Cadeiras de balanço, ditas de abrir, ditas de criança, ditas de jardim, mezinhas para cabeceira, camas de casados e de solteiro, mezas, etc., e

### DE UMA FAMILIA QUE SE RETIRA

Uma importante cama de ferro e mallas, ingleza, com o seu competente aparelho de mosqueteiro, para a qual, como para todos os referidos objectos, o annunciante chama a attenção dos seus amigos e do publico em geral.

## LEILÃO

### DE SAL

**J. A. COUTINHO**, competentemente autorisado, fará leilão

HOJE, 19 DE JULHO DE 1887

A'S 11 HORAS EM PONTO

de uma partida de 400 alqueires de sal superior, que se achará depositado em uma superior embarcação junto ao trapiche do mercado, onde será feito o LEILÃO

Aviso ao commercio.

### DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, socio da extincta firma **H. W. Fison & C.**, retirando-se hoje para a Europa, declara que são seus procuradores, n'esta praça, os **Srs. Moellmann & Filho**, para tratarem da final liquidação de seus negocios.

Desterro, 17 de Julho de 1887. — *Herbert W. Fison*.

### AVISOS MARITIMOS

#### COMPANHIA NACIONAL

DE

#### NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR

### HUMAYTÁ

seguirá directamente para o Rio de Janeiro no dia 22 do corrente. Recebe cargas e passageiros.

O Agente  
*Virgilio José Vilella*.

### ANNUNCIOS

## RETRATISTA

**Alves Ferreira**

por motivo de muita affluencia de trabalhos, continúa ainda por mais algum tempo n'esta cidade exercendo a sua profissão, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

#### Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$  
1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$  
1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$  
1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$  
1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$  
1 retrato Imperial... 6\$  
Cada um mais da mesma chap... 2\$  
1 retrato Salão... 10\$  
Cada um mais da mesma chap... 3\$

Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$

Crianças augmentam o preço. 2\$

Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

**9 RUA DA PAZ 9**

### UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Cannasvieira, com 430 braças de frente, fazendo fundos em terras dos moradores do Ratozes, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas, e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar pôde dirigir-se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorisado a vendel-a.

*João D. Vidal*.

### VIDROS VASTOS

Compra-se vidros vastos de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

### PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

#### IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

## PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

### LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7  
**FLORENTINO JOSÉ VIEIRA**

### A' Fonte da Juventude

acaba de chegar, pelo ultimo paquete, um importante sortimento, constante de:

**Fumos:** Barbacena, Pomba, Rio Novo, Goyano, Baependy, Turco, Caperal Mineiro, Havana, Carioca, Imperial, Bilontra, etc.

**Charutos** de todas as qualidades; piteiras de ambar e espuma; palhas nacionaes e portuguezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades); papeis Ambré, Cosmopolita, Duque e Riche; **phosphoros**, etc., etc.

*João dos Santos Mendonça*

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N.5

**V**ENDE-SE uma morada de casa terrea, sita á rua do Principe n. 130, com grande quintal todo arborizado, agua dentro para beber e tanque para lavar, com boas accommodações, e casa para negocio, querendo. Para tratar com o abaixo assignado ou seu procurador João Damasceno Vidal.

*Antonio José Dias da Fonseca*.

### Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

### FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2, aonde se acha á disposição de seus freguezes.

*Felix Piazza*.

## CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

## LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

## CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

### ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$  
Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$  
Dita não peneirada, 1 moio 18\$  
Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$  
Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$  
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não fação uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

*Christovão N. Pires*.

## MILHO

superior a 2\$500, sacco de 80 litros, no armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

## CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000



Vende-se, por modico preço, uma excelente machina de costura *Singer*, o melhor fabricante conhecido. Está perfeitamente nova e não lhe falta pertence algum.

N'esta typographia se dirá quem a tem.

## XAROPE

ferruginoso de cascas de laranjas amargas, quássia e proto-iodureto de ferro, excellente *tonico, estomachico, febrifugo*, etc. Preparado pelo pharmaceutico Gradado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

## QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

## REMEDIO

### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15